

vida

embora reconheça que estou no limite do que me é possível fazer. Não creio alguma vez me ter sentido tão exaurido como ontem (sábado) à tarde, quando acabaram as duas regatas do dia. E admito que não consegui recuperar para hoje (ontem). Ora, posto isto e olhando objectivamente para o que tenho feito nos últimos anos, estatisticamente não sou um potencial medalhado em Londres. Mas, tal não me impede de sonhar. E de pelo menos tentar. Não diz o ditado que o sonho comanda a vida!? Pois então, assim seja.

Como será 2012? A época começa em Fevereiro e da melhor forma possível. É mais um sonho que se tornará realidade, com a realização do Campeonato da Europa na Madeira, mais precisamente na baía do Funchal, onde deslizei pela primeira vez em cima de água e onde aprendi tanto sobre mar, ondas, vento e claro, sobre mim. Em Março teremos o mundial em Cádiz. Depois destas duas provas, começará a minha época em Weymouth, que se prolongará até aos Jogos. Agosto, altura da realização dos JO.

Sabendo do momento actual, onde a crise financeira abala muito o nosso país, acredita que os apoios serão suficiente para o projecto olímpico? Uma vez que todas as provas se desenrolam na Europa, a época não será muito dispendiosa, pelo que com os apoios institucionais - do COP e do IDRAM, da CMF, está garantido o financiamento até Agosto.

Finalmente, podemos ter João nas medalhas em Londres e a lutar pelos Jogos de 2016, no Rio de Janeiro? Esta não é a melhor altura para falar sobre esses JO. Não me lembro de alguma vez me ter sentido tão cansado como ontem e hoje - a não ser quando terminei a travessia Madeira - Selvagens. Se bem que os meus amigos, queixam-se exactamente dos mesmos sintomas. Gostava muito de ter uma participação digna em Londres, onde as cores de Portugal, e da Madeira em particular, fossem representadas com honra e de acordo com o ideal Olímpico. Creio que o melhor será concentrar-se agora nos JO de Londres 2012 e depois analisar como os mesmos correram. Não tenho qualquer projecto ou ideia sequer do que farei depois de Agosto de 2012.

Tive sentimentos assim depois de quase todos os JO e sempre deixei a vida traçar o seu rumo.



Secretário geral da classe RS:X quando da sua visita à Madeira para inteirar-se do Europeu de 2012.

O astro do Windsurf

Rory Ramsden, Secretário Geral da Classe RS:X, em termos internacionais falou ao DIÁRIO sobre o feito alcançado por João Rodrigues bem como pelo seu longo trajecto como velejador de prancha à vela.

“Foi em 1995 quando João Rodrigues conquistou seu primeiro Campeonato Mundial em Port Elizabeth África do Sul, e nessa altura já ele demonstrava qualidades de um grande atleta olímpico.”

Mais de 20 anos depois, o João Rodrigues ainda consegue competir ao mais alto nível e, na Austrália conseguiu o seu apuramento para Londres’2012. Nenhum outro atleta português tem um história tão longo de excelência. E muito poucos podem igualá-lo internacionalmente.

Uma das grandes figuras da clas-

“É O MAIS TALENTOSO ‘WINDSURFER’ E POUCOS PODEM IGUALAR OS SEUS FEITOS”

se RS:X, em termos mundiais chegou mesmo a questionar o madeirense se ele merecia ser chamado como o Cristiano Ronaldo da Vela. “Fiz-lhe essa pergunta uma vez à qual o João respondeu que: «Não em Portugal, mas na Madeira, sim».

Já em relação à elite mundial da vela todos o consideram uma estrela. “Ele é um astro do ‘rock’, na classe. Provavelmente é um dos mais talentoso atleta internacio-

nais, mas que ainda não teve a sorte de ter ganho uma medalha olímpica.”

“O João é um atleta que está sempre se desafiando a si próprio e tem um espírito ganhador, onde luta sempre por subir ao alto do topo. O Windsurf tem sido uma paixão desde o primeiro dia que começou a deslizar sobre a água”, acrescentou.

“Com 22 vitórias em provas ao redor do Mundo esta sua sexta olimpíada, será mais uma tentativa do João ganhar uma medalha. Uma coisa é certa. Ninguém que sai para correr em Weymouth em Agosto próximo será capaz de ignorar a ameaça que o João Rodrigues representa, pois é sempre um candidato aos lugares de topo”, concluiu Rory.

‘Bimba’ quer madeirense no Rio’2016

O brasileiro, Ricardo Santos, campeão do Mundo da classe Rs:X em 2007 em Cascais, há muito que partilha uma grande amizade com o velejador madeirense, admitindo mesmo que “o João é o meu grande ídolo”.

O DIÁRIO falou com ‘Bimba’, nome como é conhecido na vela que pronunciou-se sobre a carreira do madeirense.

“O João Rodrigues é o meu grande ídolo e o é também para o windsurf olímpico. É um exemplo para todos os velejadores e com certeza todos querem chegar até onde o João já chegou”.



O primeiro Campeonato internacional que participei foi exactamente o ‘Mundial’ de 1995 que o João foi campeão. Deste então somos amigos e acho que muito do que eu aprendi devo a ele”.

Quanto ao futuro: “Espero que além de participar em mais uma olimpíada, o João consiga conquistar a tão sonhada medalha. Com certeza o único pódio que falta nas nossas carreiras. Espero também encontrá-lo nos Jogos do Rio 2016, pois sei que o Brasil e a segunda casa dele e, na Baía de Guanabara ninguém veleja tão bem como ele”, concluiu.

Táctica menos feliz deixa João no 10.º lugar final

João Rodrigues fechou ontem a sua participação nos Campeonatos do Mundo de Vela, em classes olímpicas no 10º lugar, depois de ontem ter cumprido a Regata das Medalhas, onde veio a atingir a mesma posição naquela que foi a única regata do dia.

“Larguei bem, sem ninguém a me atrapalhar e optei pela direita do campo. Segui num grupo de quatro velejadores para esse lado. Depressa nos apercebemos que o vento havia saltado consideravelmente à esquerda, mas já era muito tarde para nós. Aqui cometi o erro que me custou a regata, pois fui o último a virar e com isso, em questão de segundos, fiquei na cauda da lancha, com metade da frota que havia optado pela esquerda claramente à frente e eu no extremo direito e em último. E depois não houve forma de conseguir recuperar, terminando 10º a regata das medalhas e consequentemente 10º no evento.

“Não foi a melhor forma de terminar este evento, mas confesso que fui-me bastante abaixo fisicamente nestes dois últimos dias e isso teve o seu preço. Sei que de tudo de mim e saio com o sentimento do dever cumprido. Os objectivos a que me propus foram atingidos e agora há que descansar e reflectir sobre o que correu bem e menos bem neste evento, para então começar a preparar o campeonato da Europa na Madeira”, concluiu.

OS MAIS OLÍMPICOS

9 PRESENÇAS

Hubert Raudaschl (Áustria)	Vela
Ian Millar (Canada)	Hipismo

8 PRESENÇAS

Durward Knomles (Inglaterra)	Vela
Paul Elvstrom (Dinamarca)	Vela
Afanijs Kuzmins (União Soviética)	Tiro

7 PRESENÇAS

Ivan Osier (Dinamarca)	Esgrima
François Lafortune Jr. (Bélgica)	Tiro
Kerstin Palm (Suécia)	Esgrima
John Michael Plumb (EUA)	Hipismo
Ragnar Skanaker (Suécia)	Tiro
Seiko Hashimoto (Japão)	Ciclismo
Merlene Ottey (Jamaica)	Atletismo
Francisco Boza (Peru)	Tiro
Jeannie Longo (França)	Ciclismo
Rajmond Debevec (Jugoslávia)	Tiro
José Idem Guerrini (Alemanha)	Canoagem

6 PRESENÇAS

João Rodrigues	Vela
----------------	------

- actualmente para além do madeirense 97 atletas já somam seis olímpias.